

PROVA IF-PB – 2019 – IDECAN**CAPÍTULO PRIMEIRO / ÓBITO DO AUTOR**

Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.”

Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei.

(Machado de ASSIS. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

1. O gênero textual romance possui características predominantemente narrativas. No excerto acima, a sentença linguística que não consigna essa afirmação, e que - por isso - possui natureza mais descritiva, predominantemente, é:

- A) “Algun tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim...” (linha 1)
- B) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento...” (linha 2)
- C) “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos...” (linha 7)
- D) “Moisés, que também contou a sua morte...” (linha 4)
- E) “Verdade é que não houve cartas nem anúncios.” (linha 8)

2. No texto acima, a sentença “Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos...” (linha 7) possui o seguinte recurso linguístico:

- A) antonomásia
- B) anacoluto
- C) modalização
- D) catacrese
- E) paronomásia

- a. Quem casa, quer casa!
- b. Meus filhos, eles são fortes e inteligentes.
- c. Meus filhos hoje eu tinha visto.
- d. Eu embarquei no trem às 18h.
- e. Eu li Castro Alves.
- f. Eu li o poeta dos escravos.

g. Eu fui à cidade do acarajé.

- a. Há várias questões difíceis na prova.
- b. Felizmente há várias questões difíceis na prova.
- c. Tem que haver várias questões difíceis na prova.
- d. Deve haver várias questões difíceis na prova.
- e. Pode haver várias questões difíceis na prova.

3. No excerto acima, a sentença linguística “Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.” (linhas 4 e 5) é reproduzida pelo narrador por meio do seguinte mecanismo:

- A) performance
- B) polissemia
- C) intertextualidade
- D) estruturação sintática
- E) paralinguagem

a. A educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do educando e, por isso, ela não se concretiza apenas no ambiente escolar...

b. A educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do educando e, por isso, ela não se concretiza apenas no ambiente escolar. (...) Para Freire, “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens educam-se entre si, mediatizados pelo mundo.”

4. O texto acima, por ter sido escrito no século XIX, possui algumas peculiaridades linguísticas que chamam a atenção do leitor contemporâneo. Entre elas, a sentença “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento...” (linha 2). Caso tal sentença fosse reescrita no português culto brasileiro, ter-se-ia a seguinte frase:

- A) “Conquanto o uso vulgar seja começar pelo nascimento”
- B) “Na medida em que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”
- C) “À medida que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”
- D) “Porquanto o uso vulgar seja começar pelo nascimento”
- E) “Desde que o uso vulgar seja começar pelo nascimento”

5. Conquanto a obra de Machado de Assis seja permeada da variante linguística culta da língua portuguesa, observam-se algumas marcas de oralidade, tais como em “Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte.” (linhas 1 e 2). A principal marca de oralidade presente no texto, do ponto de vista do emprego das categorias gramaticais, é a utilização

- A) coloquial do pretérito imperfeito do indicativo em substituição ao futuro do pretérito do indicativo, comum no Português Brasileiro Contemporâneo.
- B) de sintaxe estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.
- C) de acentuação gráfica estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.
- D) de pontuação estranha ao Português Brasileiro Contemporâneo.

- c) As flores, eu comprei-as ontem.
- d) À diretora, entreguei-lhe o relatório.

10. Na sentença linguística “tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado” (linha 13), o elemento coesivo sublinhado possui natureza

- A) dêitica.
- B) anafórica.
- C) catafórica.
- D) expletiva.
- E) exofórica.